

Siza Vieira disse que já previa que ficasse fora da lista do Património Mundial da UNESCO

written by O Cidadão | 16 de Julho, 2025



O arquiteto Álvaro Siza Vieira declarou esta quarta-feira que já previa que a sua candidatura ao Património Mundial da UNESCO fosse rejeitada, considerando natural a decisão do comité, dado o tempo necessário para estes processos e a limitação da proposta às obras realizadas em Portugal.

“Eu previa que fosse deixada de fora. Disse às pessoas que tomaram a iniciativa: ‘isso não dá’. Essas coisas demoram muito tempo e o tempo conta muito nas apreciações feitas”, disse Siza Vieira aos jornalistas, à margem de uma apresentação da Câmara do Porto sobre um projeto de loteamento

para a Avenida da Ponte.

A candidatura, intitulada *“Obras de Arquitetura de Álvaro Siza em Portugal”*, foi coordenada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) e incluiu oito obras do arquiteto, como a própria FAUP, o Museu de Serralves e o Bairro da Bouça (Porto), a Piscina das Marés e a Casa de Chá da Boa Nova (Matosinhos), o Pavilhão de Portugal (Lisboa), a Igreja do Marco de Canaveses e a Casa Alves Costa (Caminha).

Na sua decisão, o Comité da UNESCO **recomendou reconceptualizar a proposta**, passando a incluir **“uma seleção reduzida de exemplos influentes a nível internacional”** e exigindo que as obras selecionadas estejam classificadas como **Monumentos Nacionais**.

“Em Portugal quase que só tenho ruínas e casinhas. Onde tenho obra é na Holanda, na Alemanha, na Itália, na Coreia, na China”, observou Siza Vieira, em tom crítico e irónico, referindo a sua consagrada carreira internacional.

O Comité apontou ainda **falhas na integridade, proteção e plano de gestão das obras candidatas**, recomendando uma abordagem mais robusta, incluindo a **definição de estratégias de risco, manutenção e comunicação**, bem como a criação de **uma entidade gestora centralizada**.

A 47.ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO decorreu em Paris desde 6 de julho e termina hoje. A **próxima edição, em 2026, será realizada em Busan, na Coreia do Sul**.

Para além da candidatura de Siza, Portugal submeteu ainda relatórios de estado de conservação do **Santuário do Bom Jesus (Braga)**, do **Real Edifício de Mafra** e do **Centro Histórico de Guimarães e Zona de Couros**.

OC/RPC/LUSA